



IATF EM VACAS EM DIFERENTES PERÍODOS PÓS-PARTO. RESULTADOS PARCIAIS.

Mariana Antonia Pedroso¹
Adalgiza Pinto Neto²
Mônica Zuchelli Jaguszeski³
Eduardo Custodio dos Santos⁴
Marcelo Falci Mota⁵

Categoria: Pesquisa⁶

Resumo: A eficiência dos eventos reprodutivos é fundamental na produção de bovinos, contribuindo para o melhoramento da rentabilidade da atividade e na seleção animais superiores. Dentre as técnicas de reprodução, a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) demonstra vantagens que vão do manejo dos animais até a organização do trabalho na fazenda. No entanto, sua adesão está diretamente relacionada ao custo com a aquisição de hormônios e aplicabilidade em condições de campo, justificando a busca por alternativas, como a reutilização dos dispositivos de progesterona para ajustar a relação custo-benefício, aumentando a viabilidade da IATF. Objetivou-se com esse estudo, avaliar a taxa de gestação de vacas submetidas à reutilização de implante de progesterona em protocolo de IATF em diferentes períodos pós-parto. Para tanto, 118 vacas mestiças de corte, mantidas em uma propriedade no município de Planalto, Estado do Paraná, foram divididas em quatro grupos de acordo com o período pós-parto (G1: até 60 dias pp; G2: 60-80 dias pp; G3: 80-100 dias pp e G4: acima de 100 dias pp), submetidas a exame ginecológico, e as vacas que não apresentaram alteração, submetidas ao seguinte protocolo de sincronização do estro: D0 manhã: aplicação IM de 2mg de estradiol (Sincrodiol®) + inserção dispositivo intravaginal de progesterona (Sincrogest®); D9 manhã: retirada do implante de progesterona (Sincrogest®) + aplicação IM de 0,52mg de PGF2alfa (Sincrocio®) + aplicação de 300UI de eCG (Sincro eCG®) ; D10 tarde: aplicação IM de GnRH (Sincro forte®) e no D11 realizou-se a IATF. Aos 45 dias após a IATF, realizou-se o diagnóstico de gestação, através de

¹ Discente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Contato: marianapedroso95@gmail.com

² Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Contato: adalgiza.neto@uffs.edu.br

³ Discente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Contato: monicajaguszeski@gmail.com

⁴ Médico Veterinário Autônomo. Santa Izabel do Oeste-PR. Contato: eduardo_custodio_s@hotmail.com

⁵ Docente, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Contato: marcelo.mota@uffs.edu.br

⁶ Formato: Comunicação oral.



ultrassonografia (SUIU® CTS800). As fêmeas não gestantes foram submetidas ao protocolo descrito, no entanto, utilizando implante de progesterona de segundo uso. Os dados parciais obtidos revelaram que a taxa de gestação após a IATF com dispositivo de progesterona novo, foi de 0% (0/77), 1,2% (1/77), 0% (0/77) e 46,7% (36/77), para os grupos 1, 2, 3 e 4 respectivamente. Ao se considerar a reutilização do implante de progesterona, observou-se taxa de gestação de 0% (0/41), 0% (0/41), 2,4% (1/41) e 21,9% (9/41) para os grupos 1, 2, 3 e 4, respectivamente. Os dados apresentados são parciais e portanto, inconclusivos.

Palavras-chave: Bovinos, Pós-parto, IATF, Implante reutilizado